

# Servidor de S. Bernardo continua sem resposta

Funcionários públicos aguardam posicionamento do Paço sobre revisão do índice de reajuste

**DANIEL TOSSATO**

danieltoossato@dgabc.com.br

Dez dias depois de os servidores decretarem estado de greve para forçar a Prefeitura de São Bernardo a retomar as negociações sobre reajuste salarial, o governo do prefeito Orlando Morando (PSDB) ainda não se manifestou em relação ao pedido para reabrir conversas a fim de revisar o índice aprovado, de 6%.

Ainda na tentativa de chamar a atenção da gestão tucana, os servidores pretendem promover novo ato, depois de amanhã, chamado de "bloco da indignação". A proposta é sair da sede do sindicato, na Vila Olga, caminhar pela Rua Marechal Deodoro e rumar para a Praça Santa Filomena, também no Centro da cidade.

Ainda que o repasse – de apenas 6% – já tenha sido avalizado pela Câmara e incorporado ao salário de abril dos



**QUEREM MAIS.** Trabalhadores da Prefeitura de S. Bernardo estão descontentes com correção de 6%

servidores, os trabalhadores entendem que o índice não atende à reivindicação da categoria, que pede reajuste acima da inflação acumulada, que foi de 11,30% até março, como informa o IBGE (Institu-

to Brasileiro de Geografia e Estatística). Além da correção de 6%, a administração dobrou o valor do vale-alimentação, que passou de R\$ 220 para R\$ 440 por mês.

Conforme o presidente do

Sindserv (Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos) de São Bernardo, Dinailton Cerqueira, a falta de diálogo por parte da gestão de Orlando Morando só "escancara" a maneira que o prefeito tuca-

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3